

Goiás fecha 2.569 postos de trabalho no acumulado de 2015

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego foram fechados, em Goiás, 2.569 colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) de janeiro a novembro de 2015, representando um decréscimo de 0,21% em relação ao estoque de dezembro de 2014. Apesar do resultado ruim, Goiás se encontra em situação melhor que a nacional, que teve redução de 2,29% no número de empregos formais durante o mesmo período. Na classificação geral ocupa o sexto lugar em termos absoluto e o quinto em termos relativo, na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

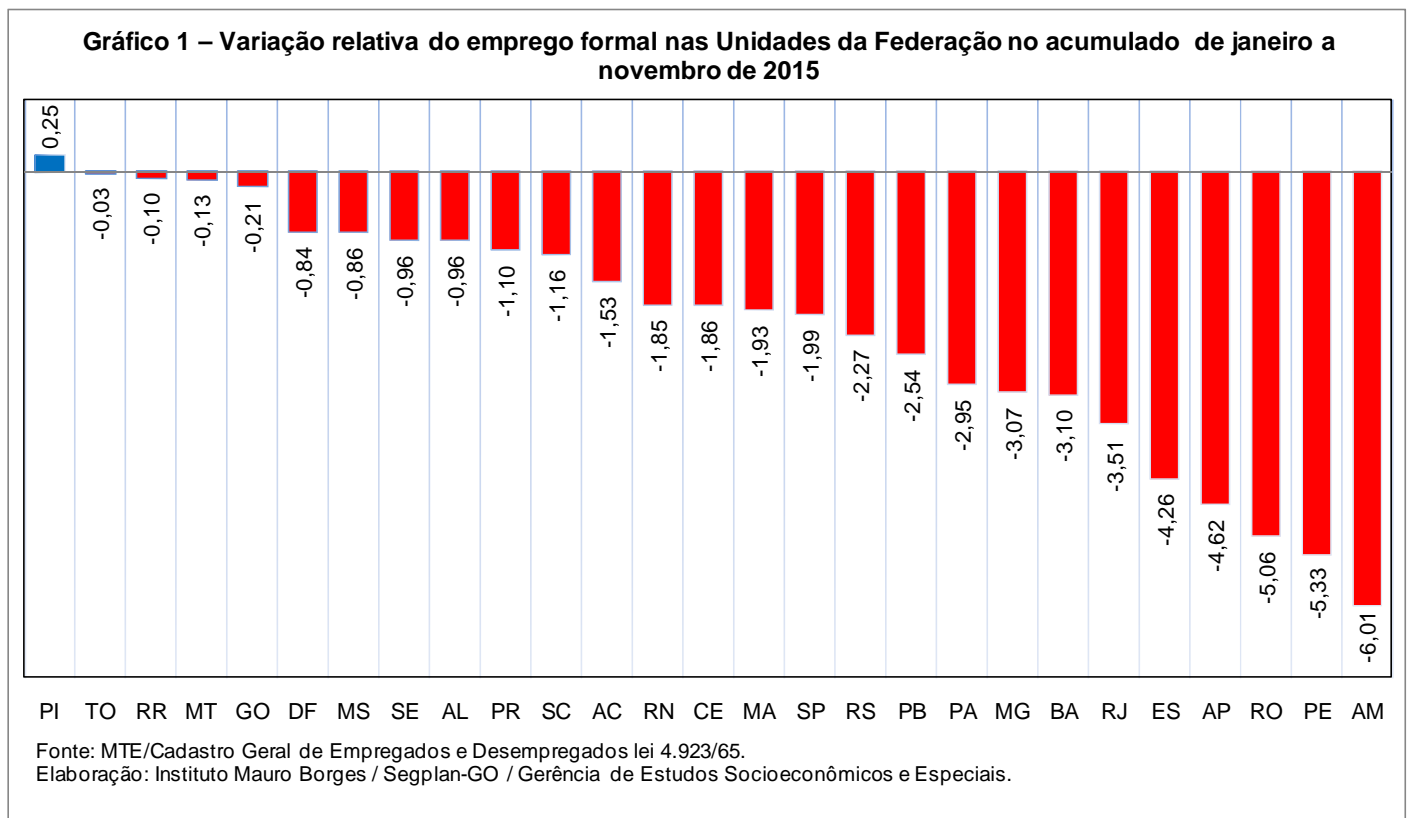


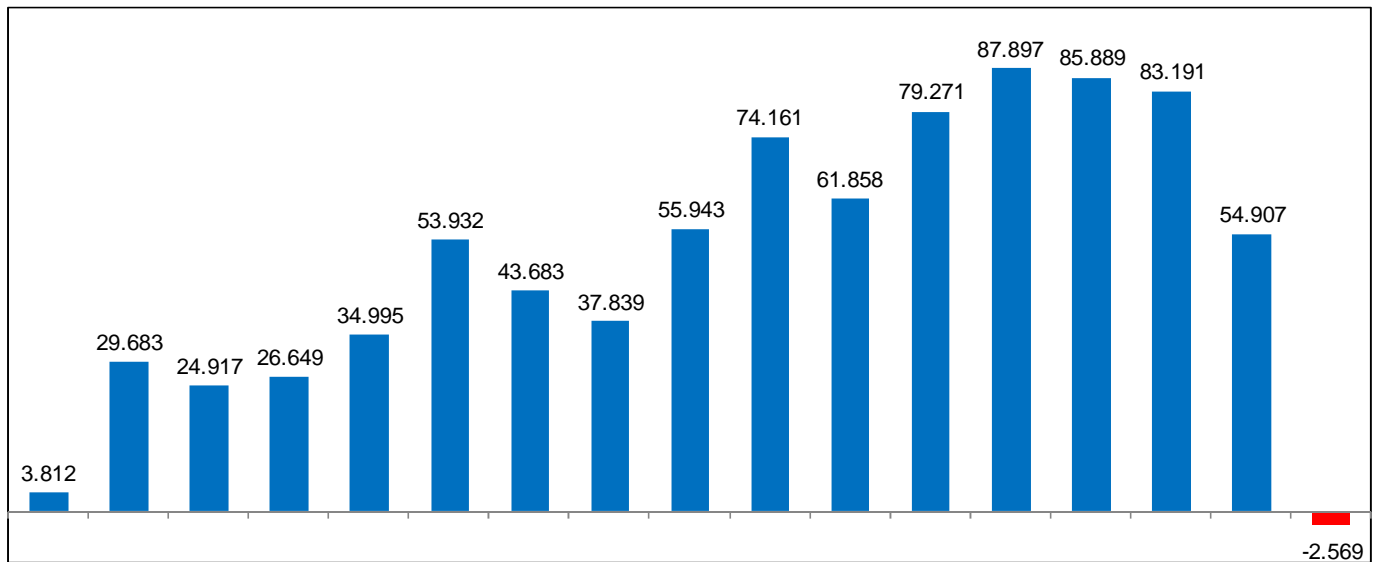
Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais no acumulado de janeiro a novembro 2015

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	Piauí	755
2º	Tocantins	-45
3º	Roraima	-52
4º	Mato Grosso	-868
5º	Acre	-1.368
6º	Goiás	-2.569
7º	Sergipe	-2.961
8º	Alagoas	-3.535
9º	Amapá	-3.974
10º	Mato Grosso do Sul	-4.474

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado de janeiro a novembro (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2015



1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011* 2012* 2013* 2014* 2015*

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados Lei 4.923/65.

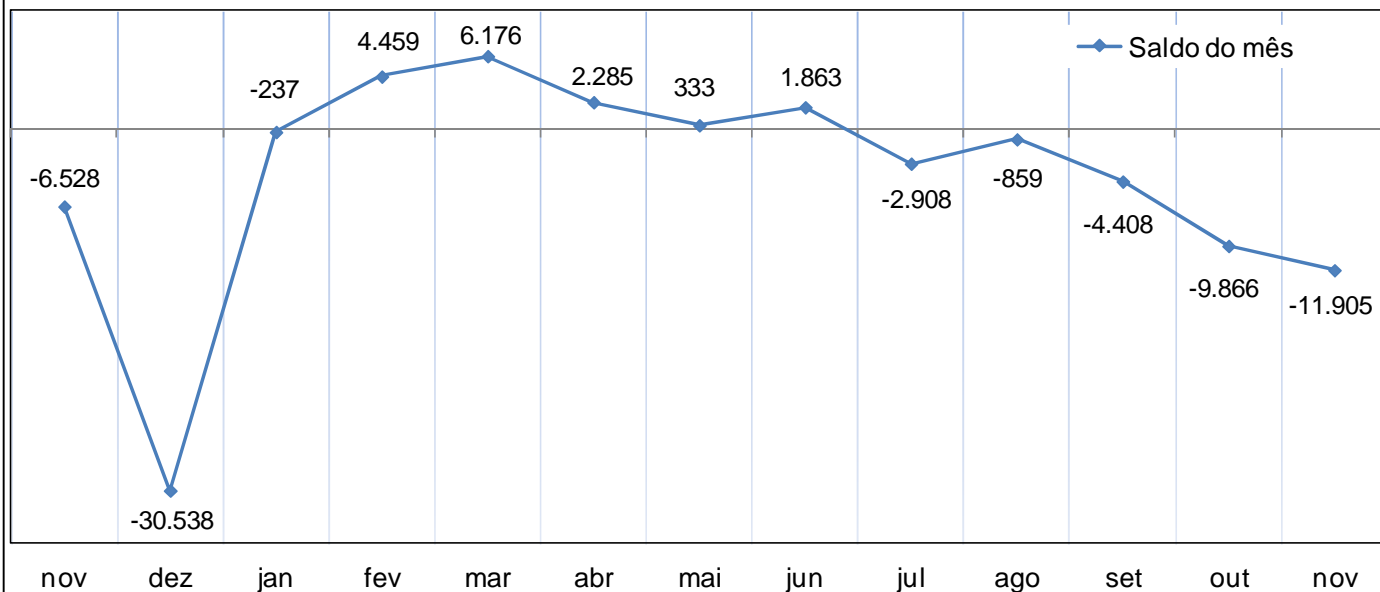
Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Segplan-GO/ Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Novembro de 2015

Historicamente, em novembro as demissões excedem as admissões em Goiás, resultando em saldo negativo, contudo, neste ano o resultado foi o pior para este mês desde o início da série histórica. Até então, o pior resultado para meses de novembro havia sido registrado em 2011 – com 10.466 postos fechados. É importante ressaltar que os dados são sem ajuste, não incluem as informações repassadas pelas empresas fora do prazo, ou seja, os valores podem sofrer alterações para mais ou para menos.

Gráfico 3 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – novembro/2014 a novembro/2015

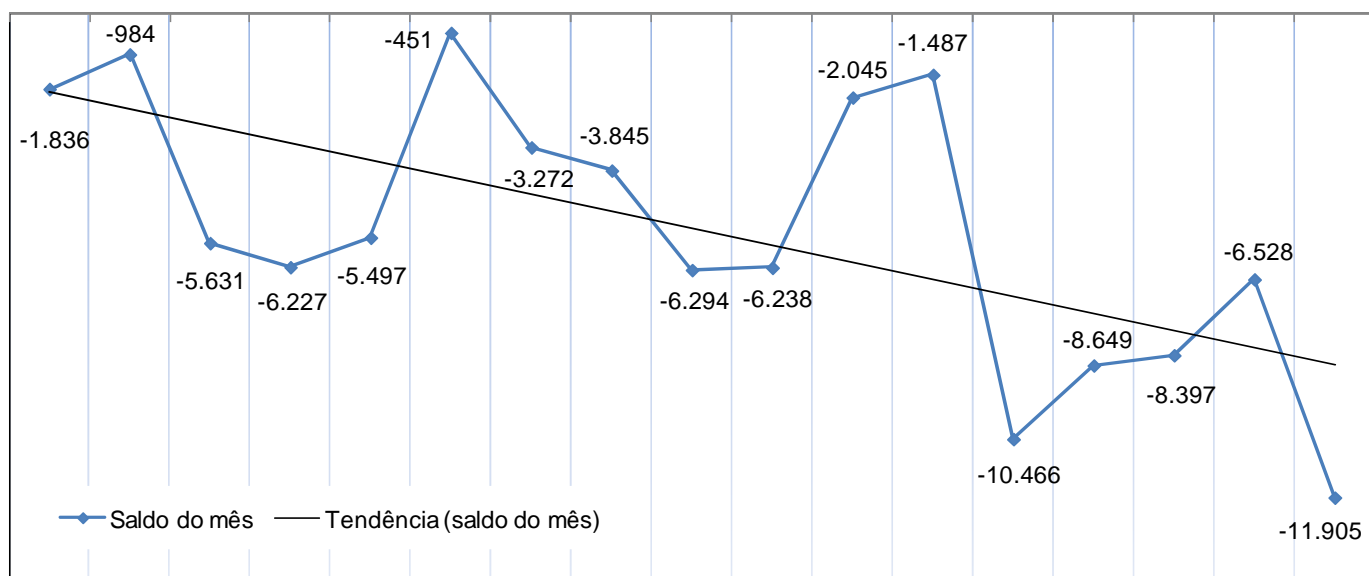


Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em novembro – 1999 a 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

O comércio foi o único setor da economia que contratou mais do que demitiu em novembro, com a criação de 966 postos de trabalho. No acumulado no ano, entretanto, o setor eliminou 2.019 mil vagas. A indústria de transformação, por outro lado, foi quem mais demitiu, com o corte de 6.876 postos, já acumula um saldo negativo de 6.910 postos.

No setor de comércio houve contratações principalmente nas atividades de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados, com saldo positivo de 459 postos. Também se destacaram o comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios e o comércio varejista de calçados e artigos de viagem, saldo de 275 e 205 postos respectivamente. É interessante observar que nestas duas últimas atividades, 64,7% dos postos foram preenchidos por mulheres.

A indústria de transformação teve redução de 1,49% no estoque de empregos formais em novembro. Todos os subsetores tiveram saldo negativo, sendo que o subsetor químico, produtos farmacêuticos e veterinários foi responsável pelo fechamento do maior número de postos neste setor (-3.504). Ao realizar análise por classe econômica (CNAE 2.0 – Classe) identificou-se que a atividade de fabricação de álcool e a fabricação de açúcar em bruto, dentro deste subsetor, foram as principais responsáveis, juntas fecharam 10.092 postos de trabalho no mês de novembro.

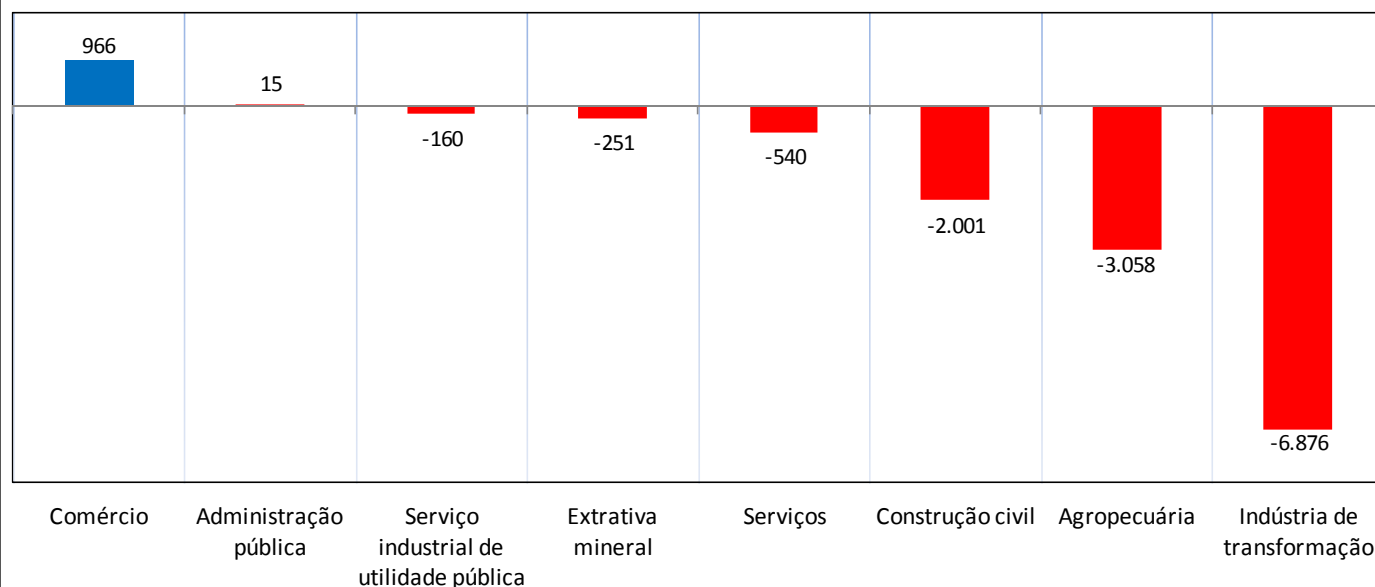
O setor de serviços tem o melhor saldo acumulado do ano (7.737 postos, crescimento de 1,7% do estoque), no entanto, teve saldo negativo de 540 postos no mês de novembro. Em termos negativos destacou-se o subsetor de transporte e comunicação (-1.001 postos). Em uma análise mais aprofundada, por classe de atividade econômica, constatou-se que o pior saldo foi na atividade de transporte rodoviário de cargas (-919 postos).

A agropecuária teve o segundo pior saldo do mês, fechou 3.058 postos de trabalho. Este setor possui o segundo melhor saldo acumulado do ano (5.692 postos) e a maior variação positiva do estoque, crescimento de 6,42% em relação ao estoque do ano anterior. A atividade de cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja, gerou o maior número de postos de trabalho neste mês (-69 postos). Por outro lado, a atividade de cultivo de cana-de-açúcar fechou 1.058 postos.

O setor de construção civil continuou fechando postos e já acumula um saldo negativo de 6.991 vagas fechadas até novembro, uma redução de 7,62% no estoque de empregos formais. As demissões ocorreram principalmente nas atividades de construção de edifícios (saldo de -710 postos) e na construção de Rodovias e Ferrovias (saldo de -674 postos).

Por fim, a análise por ocupação (CBO – família) mostra que em novembro gerou-se maior número de empregos para Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados (+ 652 postos) e para operadores de telemarketing (+324 postos) e, fechou-se maior número de postos para trabalhadores agrícolas na cultura de gramíneas (-2.914 postos) e para motoristas de veículos de cargas em geral (-1.792 postos).

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – novembro 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – novembro de 2015

Setores	nov/15				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	111	362	-251	-2,91	2.358	2.473	-115	-1,34	2.448	2.820	-372	-4,21
Indústria de transformação	6.348	13.224	-6.876	-2,73	116.347	123.257	-6.910	-2,73	123.229	139.711	-16.482	-6,26
Prod minerais não metálicos	359	611	-252	-1,74	7.434	8.162	-728	-4,81	7.868	9.007	-1.139	-7,33
Metalúrgica	359	408	-49	-0,39	5.885	6.786	-901	-6,72	6.292	7.457	-1.165	-8,52
Mecânica	302	306	-4	-0,05	4.354	4.725	-371	-4,74	4.653	5.083	-430	-5,45
Material elétrico e comunicação	173	174	-1	-0,03	1.982	1.890	92	3,11	2.084	2.043	41	1,36
Material de transporte	35	634	-599	-9,55	981	2.328	-1.347	-19,19	1.095	2.438	-1.343	-19,14
Madeira e mobiliário	289	315	-26	-0,27	4.178	4.851	-673	-6,61	4.480	5.226	-746	-7,28
Papel, papelão, editorial e gráfica	188	349	-161	-1,56	4.092	5.303	-1.211	-10,69	4.439	5.829	-1.390	-12,08
Borracha, Fumo e Couros	281	263	18	0,24	3.300	3.516	-216	-2,77	3.488	3.842	-354	-4,47
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	829	4.333	-3.504	-6,83	23.583	24.695	-1.112	-2,26	24.624	30.833	-6.209	-11,45
Têxtil e vestuário	702	1.330	-628	-2,00	14.880	15.007	-127	-0,40	15.470	16.959	-1.489	-4,53
Calçados	37	73	-36	-2,30	621	790	-169	-9,87	646	869	-223	-12,62
Prod Alimentícios e Bebidas	2.794	4.428	-1.634	-1,70	45.057	45.204	-147	-0,15	48.090	50.125	-2.035	-2,09
Serviço industrial de utilidade pública	103	263	-160	-1,49	2.591	2.647	-56	-0,52	2.749	2.819	-70	-0,65
Construção civil	4.209	6.210	-2.001	-2,35	69.592	76.583	-6.991	-7,62	73.526	88.828	-15.302	-15,28
Comércio	11.595	10.629	966	0,33	147.975	149.994	-2.019	-0,68	161.483	164.616	-3.133	-1,06
Com varejista	9.991	8.964	1.027	0,43	124.339	126.029	-1.690	-0,69	136.073	138.653	-2.580	-1,05
Com atacadista	1.604	1.665	-61	-0,12	23.636	23.965	-329	-0,65	25.410	25.963	-553	-1,10
Serviços	14.974	15.514	-540	-0,12	216.189	208.452	7.737	1,70	231.101	230.068	1.033	0,22
Inst financeiras	128	190	-62	-0,42	1.883	2.086	-203	-1,36	2.000	2.243	-243	-1,63
Com. e adm imóveis	4.720	4.259	461	0,39	65.422	64.821	601	0,51	69.498	71.583	-2.085	-1,71
Transporte e Comunicação	1.750	2.751	-1.001	-1,65	28.821	27.662	1.159	1,96	30.709	31.601	-892	-1,46
Alojamento, alimentação	6.449	6.266	183	0,11	86.943	85.487	1.456	0,85	94.123	93.045	1.078	0,63
Médicos e odontológicos	1.157	1.040	117	0,25	17.056	13.464	3.592	8,25	18.127	14.645	3.482	7,98
Ensino	770	1.008	-238	-0,51	16.064	14.932	1.132	2,47	16.644	16.951	-307	-0,65
Administração pública	39	24	15	0,05	532	439	93	0,32	553	458	95	0,33
Agropecuária	4.266	7.324	-3.058	-3,20	63.655	57.963	5.692	6,42	66.822	66.968	-146	-0,15
Total	41.645	53.550	-11.905	-0,97	619.239	621.808	-2.569	-0,21	661.911	696.288	-34.377	-2,72

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

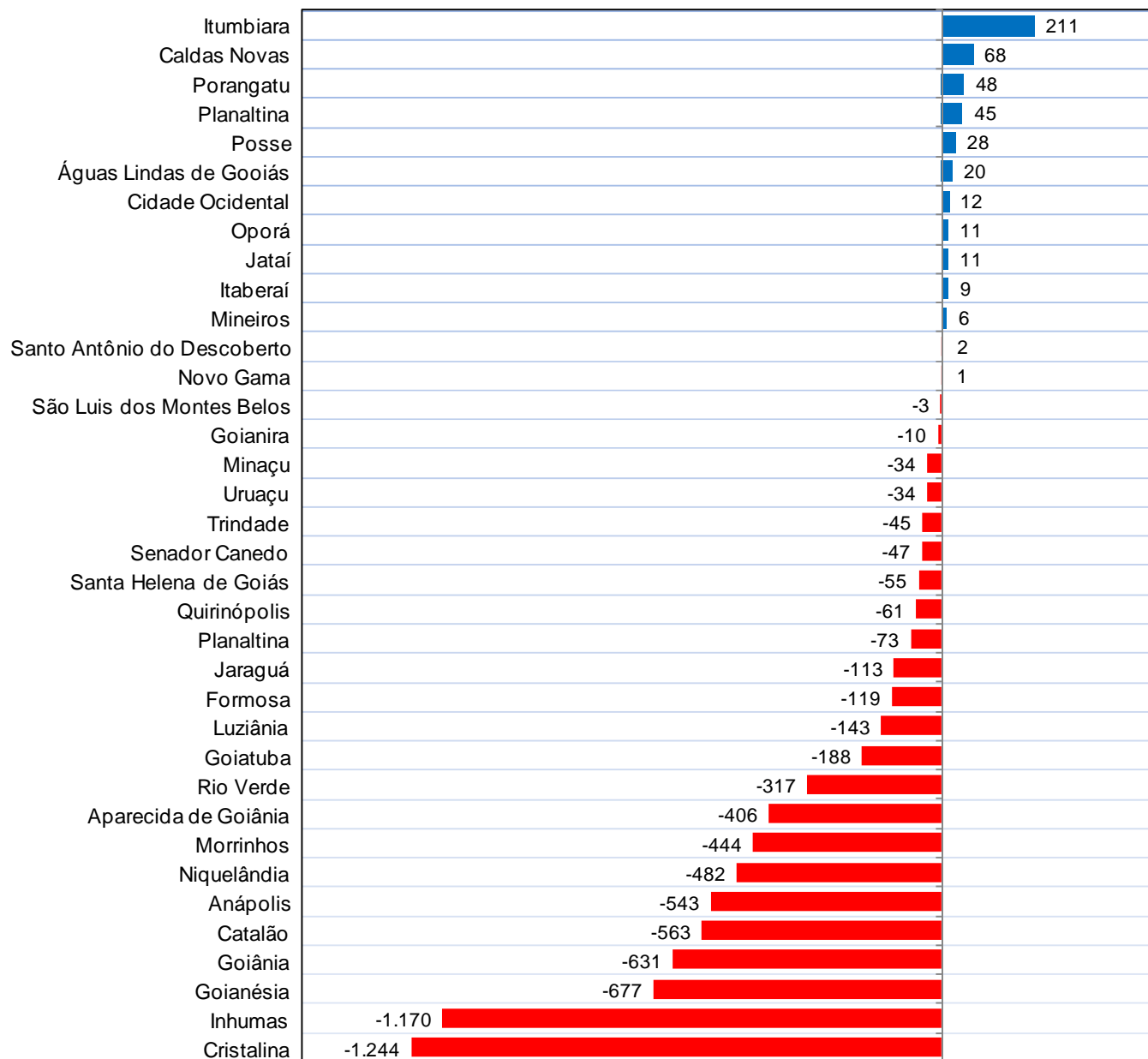
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em 13 foram observados saldo positivo de empregos formais em novembro de 2015. Em termos absolutos, Itumbiara ficou em primeiro lugar, com saldo de 211 postos, graças ao setor agropecuário. Caldas Novas ficou em segundo, com 68 postos, e Porangatu em terceiro, com 48 postos, ambos tiveram melhor saldo no setor de serviços. Por outro lado, Cristalina, Inhumas e Goianésia tiveram os piores saldos do mês. Os dois últimos devido às demissões do setor de serviços e o primeiro devido ao setor agropecuário.

Gráfico 7 - Ranking do saldo do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes – novembro 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – novembro de 2015

Município	nov/15			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	236	216	20	2.917	2.901	16	3.180	3.215	-35
Anápolis	2.765	3.308	-543	41.366	41.779	-413	44.368	45.509	-1.141
Aparecida de Goiânia	3.559	3.965	-406	52.476	58.393	-5.917	56.515	64.612	-8.097
Caldas Novas	849	781	68	10.507	10.062	445	11.527	10.756	771
Catalão	730	1.293	-563	10.632	11.430	-798	11.385	12.482	-1.097
Cidade Ocidental	138	126	12	1.413	1.231	182	1.490	1.318	172
Cristalina	365	1.609	-1.244	10.869	10.066	803	11.201	11.764	-563
Formosa	808	927	-119	9.097	8.054	1.043	9.644	8.950	694
Goianésia	406	1.083	-677	8.053	6.591	1.462	8.357	8.167	190
Goiânia	16.423	17.054	-631	228.131	231.572	-3.441	244.528	257.058	-12.530
Goianira	154	164	-10	2.256	2.427	-171	2.382	2.660	-278
Goiatuba	165	353	-188	3.207	2.827	380	3.423	3.241	182
Inhumas	321	1.491	-1.170	5.672	5.770	-98	5.942	6.897	-955
Oporá	123	112	11	1.475	1.372	103	1.573	1.509	64
Itaberaí	360	351	9	5.019	4.373	646	5.377	4.802	575
Itumbiara	1.136	925	211	12.232	12.887	-655	13.316	14.235	-919
Jaraguá	109	222	-113	2.552	2.551	1	2.666	2.852	-186
Jataí	700	689	11	9.653	9.468	185	10.255	10.730	-475
Luziânia	521	664	-143	9.190	8.992	198	10.037	10.063	-26
Minaçu	90	124	-34	1.160	1.370	-210	1.227	1.532	-305
Mineiros	448	442	6	7.442	6.821	621	8.062	8.079	-17
Morrinhos	265	709	-444	5.430	5.491	-61	5.706	6.123	-417
Niquelândia	152	634	-482	3.870	3.564	306	3.985	3.937	48
Novo Gama	121	120	1	1.497	1.519	-22	1.657	1.657	0
Planaltina	99	172	-73	1.887	1.802	85	2.036	2.023	13
Porangatu	194	146	48	2.374	2.703	-329	2.649	2.932	-283
Posse	128	100	28	1.423	1.304	119	1.502	1.447	55
Quirinópolis	196	257	-61	4.588	4.096	492	4.829	4.774	55
Rio Verde	1.863	2.180	-317	28.330	28.729	-399	30.515	31.575	-1.060
Santa Helena de Goiás	293	348	-55	4.227	4.306	-79	4.554	5.112	-558
Santo Antônio do Descoberto	79	77	2	1.134	1.234	-100	1.220	1.367	-147
São Luis dos Montes Belos	115	118	-3	1.904	1.748	156	2.003	1.889	114
Senador Canedo	437	484	-47	6.316	7.363	-1.047	6.904	8.129	-1.225
Trindade	405	450	-45	6.727	6.574	153	7.136	7.151	-15
Uruaçu	166	200	-34	2.664	3.166	-502	2.931	3.486	-555
Valparaíso de Goiás	408	363	45	6.080	6.135	-55	6.653	6.951	-298
TOTAL	35.327	42.257	-6.930	513.770	520.671	-6.901	550.735	578.984	-28.249
Demais municípios	6.318	11.293	-4.975	105.469	101.137	4.332	111.176	117.304	-6.128
Estado de Goiás	41.645	53.550	-11.905	619.239	621.808	-2.569	661.911	696.288	-34.377

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.